

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: GALOPEIRO.
 Código interno do produto: ND.
 Usos recomendados: Herbicida. Uso agrícola.
 Nome da empresa: Albaugh Agro Brasil Ltda.
 Endereço: Avenida Basília, 590 - Manejo CEP: 27521-210 - Resende/RJ
 Telefone para contato: (24) 3354-1176
 Telefone para emergências: (24) 3354-5323
 Fax: (24) 3354-1176

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	5
Toxicidade aguda – Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	5
Lesões oculares graves/irritação ocular	1
Sensibilização à pele	1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de advertência:

PERIGO

- H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
- H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
- H333 – Pode ser nocivo se inalado.
- H318 – Provoca lesões oculares grave.
- H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Prevenção:

- P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P312 – EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE

Frases de Precaução:

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	2 de 12

INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 – Tratamento específico (sintomático).

P333 + P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento:

Não exigidas.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

GALOPEIRO é um formulado.

GRUPO QUÍMICO: ácido ariloxialcanóico (2,4-D); ácido piridinocarboxílico (Picloram).

3.1 Mistura

Nome Químico **2,4-D-trietanolamina**

nº CAS: **2569-01-9**

Concentração: 406 g/L (40,6 % m/v).

Fórmula Molecular: C₁₄H₂₁C₂NO₆

Sinônimos: triethanolamine (2,4-dichlorophenoxy)acetate

Nome Químico **Picloram**

nº CAS: **1918-02-1**

Concentração: 103 g/L (10,3% m/v)

Fórmula Molecular: C₆H₃Cl₃N₂O₂

Sinônimos: 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid

Classificação de risco conforme NFPA

(National Fire Protection Association)

Avaliação de Saúde



Saúde: Azul: 2= Perigoso.

Inflamabilidade: Vermelho: 0 = Não queima.

Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável.

Especiais: Branco: -----

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ: 0218
		Revisão: 1
		Data: 28/02/2023
		Página: 3 de 12

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros	Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Inalação	Remover o paciente para um local seguro e arejado. Monitore a função respiratória. Se necessário, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Contato com a pele	Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Utilizar preferencialmente um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Contato com os olhos	Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-ser retirá-las. Utilizar preferencialmente um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Ingestão	É possível que ocorra vômito espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
Quais ações devem ser evitadas	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não administrar nada via oral se a pessoa estiver inconsciente.
Proteção os prestadores de primeiros socorros	Evitar contato com o produto durante o processo.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido, inalado ou em contato com a pele. Provoca lesões oculares grave. Pode provocar reações alérgicas na pele.

4.2 Notas para o médico

Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

5.1 Meios de extinção

Apropriados	Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.
Não apropriados	Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	4 de 12

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Procedimentos Especiais

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da combustão

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate ao incêndio

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha, avental de PVC, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Use proteção respiratória. Garantir ventilação adequada. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de proteção, botas de borracha e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Recomenda-se o uso de máscara de respiração autônoma.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por trata-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Evitar à contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza

Piso pavimentado: Colete o produto derramado com material absorvente (ex: terra, areia), coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ: 0218
		Revisão: 1
		Data: 28/02/2023
		Página: 5 de 12

Prevenção de perigos secundários	Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.
Procedimentos	Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.
Métodos	Não utilizar embalagens vazias.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Medidas Técnicas	Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Forneça ventilação de exaustão adequada. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas
Prevenção da exposição ao trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Prevenção de incêndio e explosão	Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Orientações para manuseio seguro	Não entrar em contato direto com o produto. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. <u>Apropriadas:</u> tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.
Medidas técnicas apropriadas	<u>Inapropriadas:</u> não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Adequadas	Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
-----------	---

 ALBAUGH® <i>sua alternativa</i>	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ: 0218 Revisão: 1 Data: 28/02/2023 Página: 6 de 12
---	---	--

A evitar Locais úmidos e com fontes de calor.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

Materiais seguros para embalagens Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	2,4-D-trietanolamina	Não estabelecido	---	NR15
	Picloram	Não estabelecido	---	NR15

Indicadores biológicos Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória: Utilizar máscara com filtro para vapores aprovada pela legislação vigente.

Proteção para as mãos: Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: Óculos de segurança ou máscara protetora.

Proteção para a pele e corpo: Use camisas de mangas compridas, calças compridas, sapatos, meias e luvas resistentes a produtos químicos.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	7 de 12

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido transparente, de cor laranja.
Odor	Característico.
Peso molecular	Não disponível.
pH	7,34 (20,0 a 20,7°C).
Ponto de Fusão	Não disponível.
Ponto de Ebulação	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 98,0°C a 708,2 mmHg de pressão atmosférica, quando o item de teste entrou em ebulação e o teste foi finalizado.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite de explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,1680 g/cm ³ 19,9 a 20,1°C.
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	De acordo com os resultados obtidos, as misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), foram homogêneas. Nas misturas com hexano foi observada separação de fases.
Coeficiente de partição octanol/água	Não disponível.
Tensão superficial:	0,04204 N m ⁻¹ .
Temperatura de ignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Corrosão	Aço inoxidável 304 = 0,0005 mm ano-1, alumínio = 0,0073 mm ano-1, cobre = 0,0184 mm ano-1 e latão = 0,0133 mm ano-1. As placas de ferro não apresentaram sinais de corrosão quando em contato com o produto.
Viscosidade	11,56 mm ² s ⁻¹ , a 20,0 ± 0,1°C e 5,53 mm ² s ⁻¹ à 40,0 ± 0,1°C.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	8 de 12

Volatilidade De acordo com os resultados obtidos, a volatilidade do item de teste à temperatura de 24,8 a 25,0°C foi 45,7282% (m/m), após 1 hora de incubação; e 47,3049% (m/m), após 7 horas de incubação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não disponível.

10.2 Estabilidade Química

Considerado estável em temperaturas normais de armazenamento por um período de pelo menos 2 anos, se, a diferença de teor foi abaixo de 5%.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Polimerização perigosa não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas

Calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Não disponível.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

DL50 Oral (ratos): 2.500 mg.Kg⁻¹ p.c.

DL50 Dermal (ratos): > 2.000 mg.Kg⁻¹ p.c.

CL50 Inalatório (ratos) (4h): > 6,885 mg.L⁻¹.

Toxicidade aguda:
Corrosão e irritação da pele:

Não disponível.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Sob as condições experimentais deste estudo, o produto induziu sensibilização por contato para camundongos no Ensaio do nódulo linfático local. Os achados em conjunto são inconclusivos para afirmar se o produto tem potencial para ser um sensibilizante respiratório, ou não.

Carcinogenicidade: Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: Os resultados de testes indicam que, nas condições do ensaio, o produto não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de *Salmonella enterica serovar Typhimurium*. Os resultados demonstraram que o produto não foi capaz de induzir quebras cromossômicas e/ou ganho ou perda cromossômica em todas as condições experimentais analisadas. Portanto, nas condições deste estudo o produto não apresentou efeito genotóxico.

Efeitos na reprodução: Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	9 de 12

Exposição única: Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição repetida: Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Perigo por aspiração:

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CEr50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (96h): 97,01 mg.L⁻¹

CEy50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (96h): 7,27 mg.L⁻¹

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 89,71 mg.L⁻¹.

CL50 Peixes (*Danio rerio*) (96h): > 100 mg.L⁻¹

Microrganismos - ciclo de carbono: Os resultados deste estudo sobre o efeito do Item de Teste na transformação dos microrganismos de solo Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abrúptico (PVA), mostraram que o produto pode ser avaliado como não tendo efeito deletério a longo prazo sob a transformação de carbono no solo avaliado no presente teste.

Microrganismos - ciclo de nitrogênio: Os resultados deste estudo sobre o efeito do Item de Teste na transformação do nitrogênio por microrganismos do solo Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abrúptico (PVA), mostraram que o produto não tem efeitos deletérios a longo prazo sob a transformação do nitrogênio no solo avaliado.

Toxicidade para aves: DL50 Oral (*Coturnix Coturnix japonica*) (14d): 1492,44 mg.Kg⁻¹.

Toxicidade para abelhas: DL50 Oral (*Apis mellifera*) (48 ou 96h): 165,56 µg/abelha.

Toxicidade para abelhas: DL50 Contato (*Apis mellifera*) (48h): 107,08 µg/abelha.

CL50 Minhocas (*Eisenia fetida*): ≥1.000 mg/kg de solo artificial.

Principais efeitos:

Tóxico para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado. Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	10 de 12

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

- Produto/Resto do produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. O produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos ou meio ambiente.
- Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Use luvas no manuseio desta embalagem. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

DOT Classificação: (Transporte Terrestre):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

IATA Classificação: (Transporte Aéreo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

I.M.O. Classificação: (Transporte Marítimo)

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 5.998/22.

DOT (Departament of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/1: 2010 – Terminologia

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/2: 2019 – Sistema de classificação de perigo

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	11 de 12

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/3: 2017 – Rotulagem

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725/4: 2014 – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2021 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2021 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 – Concentração Letal

DL50 – Dose letal

CE50 – Concentração efetiva

NFPA - National Fire Protection Association

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. – Não aplicável;

ND. – Não disponível;

NR – Não relevante;

ONU: Organização das Nações Unidas;

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL –Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value;

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA FDS GALOPEIRO	FISPQ:	0218
		Revisão:	1
		Data:	28/02/2023
		Página:	12 de 12

TWA – Time Weighted Average.

NBR – Norma Brasileira

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

EPA – Environmental Protection Agency